

## QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS: UM ESTUDO REALIZADO EM ARACAJU/SE

Jonathan Melo de Oliveira (UFS); Luciana Cardoso Lessa de Carvalho Leite (UFS); Rejane Lucia Veiga Oliveira Johann (UFS)

[rejanejohann@gmail.com](mailto:rejanejohann@gmail.com)

Fone/Fax: (79) 3243.3151

Telefone: (79) 9961.1000

O Brasil está envelhecendo. No país, há cerca de 19 milhões de idosos, o que corresponde a, aproximadamente, 10% da população brasileira, e este número tende a aumentar cada vez mais. Isso se deve a diversos fatores que acompanham o desenvolvimento nacional, dentre eles, a melhoria da qualidade de vida. Este conceito está relacionado à auto-estima e ao bem-estar pessoal, abrangendo uma série de aspectos, da vida das pessoas, que influenciam no modo como esses sentimentos são percebidos. Tendo em vista avaliar essa correlação entre a mudança no perfil populacional e a qualidade de vida dos cidadãos envolvidos, foi realizado um estudo sobre a qualidade de vida dos idosos da cidade de Aracaju, Sergipe. A pesquisa foi realizada com 31 idosos, sendo 7 homens e 24 mulheres, que responderam o WHOQOL – OLD, seguido do WHOQOL – BREF e finalizando com um questionário sócio-demográfico. A idade dos participantes variou entre 60 a 98 anos, sendo que a maioria se encontrou no intervalo de 60 a 65 anos. A renda média familiar mensal foi de R\$6700,00, sendo que pouco mais da metade dos entrevistados são trabalhadores aposentados. Com relação à escolaridade, a maior parte dos sujeitos afirmou ter completado o ensino médio. Dos participantes, significativa maioria reside com pelo menos uma pessoa. De acordo com a análise dos dados, a maioria afirmou ter algum problema de saúde, sendo que mais da metade dos sujeitos não pratica nenhum tipo de atividade física. Nos resultados, dentre os aspectos mais relevantes, é possível ressaltar que 80,7% dos entrevistados avaliaram sua qualidade de vida como boa ou muito boa. No que diz respeito à avaliação do sentimento de companheirismo na vida dos entrevistados, 77,4% consideraram ter bastante ou extremamente esta percepção. Com relação a quesitos de satisfação, 93,5% afirmaram estar satisfeitos ou muito satisfeitos consigo mesmos e 90,4% responderam o mesmo ao serem indagados sobre as suas relações pessoais. Através desses dados pode-se perceber que, de modo geral, a maior parte dos entrevistados emitiu respostas que indicam uma boa qualidade de vida.